

Miguel Ângelo Calçado De Almeida

nº 26661

Relatório da Prática de Ensino Supervisionada com vista à obtenção do grau de Mestre de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, nos termos do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março, republicado pelo Decreto-Lei nº 63/2016 de 13 de setembro.

Trabalho realizado sob a orientação da Doutora Fátima Sarmiento no Instituto Universitário da Maia e da Doutora Eugénia Silva da Escola Secundária Inês de Castro.

Resumo

Propõe-se lançar, neste balanço da atividade o aluno estagiário no papel de “aluno/professor”, cumprir o objetivo de olhar retrospectivamente para a formação em contexto de trabalho, desenvolvido na Escola Secundária Inês de Castro, no decurso do ano letivo 2017/2018. Esta análise referente à prática de ensino supervisionada, assume-se como uma exigência para a qualificação profissional para a docência e posterior integração no mercado de trabalho.

O relatório que se segue, visa documentar o processo de formação do último ano do plano de estudos do 2º ciclo do Mestrado Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, dando cumprimento ao Decreto Lei nº74/2016 de 24 de março e o Decreto Lei nº43/2017 de 22 de fevereiro. No sentido de complementar a formação académica, todo o processo apresentou-se como uma oportunidade de (re)aprendizagem.

Ao adotar como metodologia materializar a teoria Didático-Pedagógica anteriormente aprendida, tornou-se evidente a complexidade da tarefa e, conseqüentemente, a exigência de se (re)aprender para lá da sala de aula.

Demonstrando a importância da organização e gestão da aprendizagem, em trabalho colaborativo- planeamento, realização e avaliação – a participação na escola e a relação com a comunidade, bem como a exigência de (re)avaliação permanente do processo ensino-aprendizagem.

Ao apresentar-se como uma análise pessoal não pode ser senão uma perspetiva sobre a realidade, marcada pelas vivências experienciadas.

No balanço considera-se que aquilo que garantirá a diferença entre a escola e uma “empresa de habilitações” é poder constituir-se como um ecossistema relacional onde se criam e cultivam laços afetivos fundamentais à nossa realização como pessoas. Em toda a ação procura-se que o professor constitua um contributo para que a dinâmica educativa não se torne monolítica ou caia na rotina.

Palavras-Chave:

Processo Ensino-Aprendizagem; Desenvolvimento Profissional; (Re)Avaliação; Trabalho Colaborativo; Prática de Ensino Supervisionado.